



Edição #211 | 23 de fevereiro de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

PL federal segue os Estados

Um novo projeto de lei (PL 9/2021) do senador Zequinha Marinho (PSC-PA) quer dispensar empreendimentos aquícolas de pequeno e médio portes de licenciamento ambiental. Algumas definições estão previstas, como limites aos produtores de pequeno porte de cinco hectares de lâmina d'água em tanque escavado, represa ou volume de até 5 mil metros cúbicos de água em tanque-rede, tanque revestido ou tanque suspenso.

Já para as empresas que podem ser classificadas como de médio porte estão as que, para a prática da piscicultura ou carcinicultura, tenham, por exemplo, acima de cinco hectares e no máximo 50 hectares de lâmina d'água com mais de mil metros cúbicos. É uma novidade em âmbito federal, mas alguns Estados já adotam esta prática com bons resultados.

Boa leitura!



Fabi Fonseca

Jornalista, repórter da plataforma Seafood Brasil



Ricardo Torres

Jornalista especializado em pescado, editor da plataforma Seafood Brasil

Destaque

Sob ameaça



Um terço das espécies de peixes de água doce do mundo está em risco de extinção, calculam 16 organizações internacionais de conservação lideradas pela WWF, que publicaram ontem (22/02) o relatório “[Peixes Esquecidos do Mundo](#)”. O relatório detalha a extraordinária variedade mundial das espécies de peixes de água doce, com as últimas descobertas a elevarem o total para 18.075 – representando mais de metade de todas as espécies de peixes do mundo e um quarto de todas as espécies de vertebrados na Terra.

Como frisa o [site português Mood](#), a pesca em água doce constitui a principal fonte de proteína para 200 milhões de pessoas em toda a Ásia, África e América do Sul, bem como

empregos e meios de subsistência para 60 milhões de pessoas. As populações saudáveis de peixes de água doce também sustentam duas enormes indústrias globais: a pesca recreativa gera mais de US\$ 100 bilhões anuais, enquanto os peixes de aquário são os animais de estimação mais populares do mundo e impulsionam um comércio global estimado em até US\$ 30 bilhões.



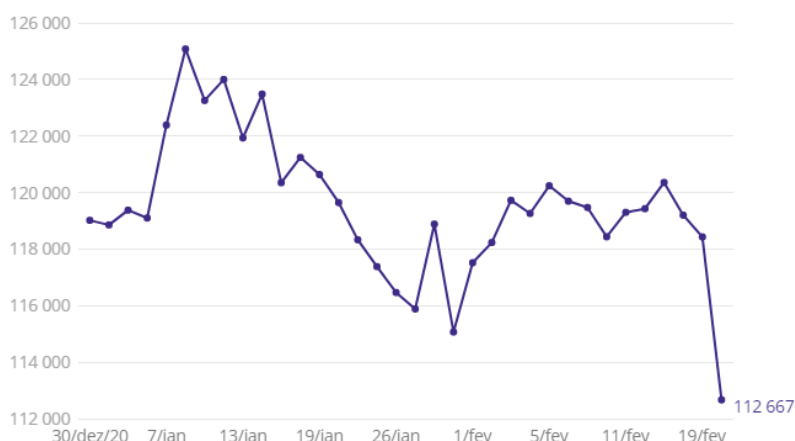
Noticiário geral

Política e economia

Como já era esperado, a interferência do presidente Jair Bolsonaro no comando da Petrobras provocou uma queda vertiginosa nas ações da Petrobras, cujo valor de mercado se desvalorizou em mais de R\$ 100 bilhões desde a última quinta-feira, quando começaram as especulações sobre a saída de Roberto Castello Branco. A ação preferencial da Petrobras (PETR4) fechou o pregão de ontem com queda de 21,51%, cotada a R\$ 21,45, na segunda maior queda do ativo em toda sua história.

Ibovespa

Índice diário - em pontos



Varições (%) | No dia -4,87 | Na semana -4,87 | No mês -2,09 | No ano -5,34 | Em 12 meses -0,89 |

Fonte: B3 e Valor PRO. Elaboração: Valor Data

Os veículos fazem análises no sentido de caracterizar a manobra do presidente, que colocou o general Joaquim Silva e Luna na presidência da Petrobras, como um **rompimento do governo com a visão liberal da economia** - o que novamente estimula especulações sobre uma eventual saída de Paulo Guedes do governo. Com base em analistas do mercado, o [Infomoney](#) fala em “quebra de confiança, atitude intempestiva e

mudança importante de rumo das estatais”. A gestão de Castello Branco é elogiada pelo veículo, por conta do programa de redução do endividamento por meio da venda de ativos.

A mexida na Petrobras provocou uma fuga de capital estrangeiro da bolsa brasileira, o que colaborou para desvalorização de 1,26% do real, contida por intervenção do Banco Central. O dólar à vista fechou o dia vendido a R\$ 5,4548. O [Valor Investe](#) diz que a situação atual é pior do que a crise de controle de preços pelo governo Dilma Rousseff - um dos motivos que subsidiaram os pedidos de impeachment, “Quem temia um regresso ao modelo de gestão petista na Petrobras, que nove fora os casos de corrupção sangrou o caixa da empresa dando descontos em combustíveis, de certa forma está diante de um retrocesso ainda maior. Desde o governo Sarney um militar não era colocado no comando

da Petrobras - que, vale frisar, ainda depende de concordância de ao menos 3/5 dos conselheiros da companhia, com reunião marcada para esta terça-feira (23).”

A pressão sobre o governo sobre a decisão já chegou ao judiciário. O [Poder 360](#) indica que presidente Jair Bolsonaro tem prazo de 72 horas para se manifestar sobre a troca no comando da Petrobras. A decisão é do juiz André Prado de Vasconcelos, da 7ª Vara Federal de Minas Gerais, em resposta a uma ação popular impetrada pelos advogados Daniel Perrelli Lança e Gabriel Senra da Cunha. Os advogados alegaram que a mudança foi ilegal e pediram uma liminar para barrar a troca.

A [Folha](#) repercute a mudança na Petrobras com líderes dos caminhoneiros, que ameaçam uma greve geral a partir do aumentos do preço do diesel. José Roberto Stringasci, que estava à frente da tentativa frustrada de greve do início do mês, diz que o nome do presidente da Petrobras faz pouca diferença, e o que importa é ter mudança na política de preços da estatal. Segundo ele, caso o custo do diesel continue alto, uma nova tentativa de paralisação em março é inevitável.

No âmbito político, **o Senado discute a proposta da PEC Emergencial, que é vista como ferramenta para viabilizar a prorrogação do auxílio emergencial.** Líderes partidários do Senado ouvidos pelo [G1 e pela TV Globo](#) avaliam que a proposta do senador Márcio Bittar (MDB-AC), relator da chamada PEC Emergencial, de acabar com o piso de investimentos em saúde e educação, pode dificultar a tramitação da proposta. Se texto for aprovado sem mudança, estados e municípios ficam desobrigados de investimento mínimo nas duas áreas. Bittar justifica a medida dizendo que, atualmente, o Brasil gasta 6,3% do PIB nacional com educação e, mesmo assim, o país está mal no ranking educacional mundial.

Diante da situação de calamidade pública no Acre, **Bolsonaro assinou nesta segunda-feira uma medida provisória abrindo crédito extraordinário de R\$ 450 milhões para atender governos de Estados e prefeituras que decretarem calamidade pública por causa das chuvas.** A MP 1030 foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União e já entrou em vigor. Ao lado do senador Márcio Bittar (MDB-AC) e do ministro-chefe da Secretaria de Governo, Luiz Eduardo Ramos, Bolsonaro afirmou que parte dos recursos vai para o Acre e municípios atingidos por chuvas e pelo transbordamento de rios. No Estado do Norte, pelo menos 150 mil pessoas foram afetadas pelos fortes temporais. O crédito extraordinário de R\$ 450 milhões foi liberado em favor do Ministério do Desenvolvimento Regional. O presidente também afirmou que fará viagem ao Acre, na próxima quarta-feira, 24. Há previsão de que Bolsonaro sobrevoe áreas nas quais ocorreram alagamentos por causa de rios que transbordaram. As informações são do [Uol](#).

Covid-19

Um avião com 2 milhões de doses da vacina de Oxford/AstraZeneca chegou ao Brasil no início da manhã desta terça-feira (23), informa o [G1](#). Após viagem de Guarulhos ao Rio de Janeiro e trâmites alfandegários, a Secretaria estadual de Saúde informou que começa a distribuir os imunizantes amanhã, quarta-feira (24). Em São Paulo, o Instituto Butantan comunicou que vai entregar outros 2,7 milhões de doses da CoronaVac esta semana, dos quais 1,2 milhão [já nesta terça](#). O RJ deve receber cerca de 9% do total, cerca de 423 mil doses.

O [Uol](#) publica uma reportagem sobre o funcionamento 24 horas do Instituto Butantan para produzir a CoronaVac, em operação que envolve 300 funcionários em turnos de 12 horas. O instituto completa 120 anos nesta terça-feira (23). A equipe é dividida em quatro grupos e cada um tem folga de 36 horas para cada período trabalhado. Desse grupo, 150 pessoas foram contratadas no ano passado. A fábrica funciona 24 horas por dia —depois de ter ficado parada por três semanas, por falta de insumos. Hoje, 3,4 milhões de doses recém-produzidas começam a ser entregues para o Ministério da Saúde.

Pelo 33º dia consecutivo, o Brasil apresenta média de mais de mil mortes provocadas pela Covid-19. Foram 1.055 óbitos em média nos últimos sete dias. Com isso, o País ultrapassa a marca dos 247 mil mortos ao todo pela doença. O levantamento é do consórcio de veículos de imprensa do qual o [Uol](#) faz parte. Este é o período mais longo no qual o país registra média diária acima de mil mortes por covid-19. Até então, a marca anterior era de 31 dias, entre 3 de julho e 2 de agosto de 2020. Outro recorde também foi superado neste ano: em 14 de fevereiro, a média de óbitos foi de 1.105, a mais alta em toda a pandemia. No ano passado, o maior número foi de 1.097, verificado em 25 de julho.

O aumento dos casos e da gravidade das internações provoca restrições severas em vários Estados. A [Agência Brasil](#) informa que, a partir deste sábado (20) até o dia 1º de março, o Rio Grande do Sul está sob suspensão geral das atividades, das 22h às 5h. Com 11 regiões em bandeira preta, que significa “nível altíssimo” em relação à velocidade de transmissão e capacidade hospitalar, a medida, segundo o governo do Estado, é um patamar ainda não registrado desde o início da pandemia, conforme o modelo de Distanciamento Controlado.

São Paulo alcançou ontem o maior número de pessoas internadas em unidades de terapia intensiva (UTI) destinadas para pacientes com Covid-19 desde o início da pandemia. A [Agência Brasil](#) noticia que o Estado tem hoje 6.410 pessoas internadas em UTIs. Além disso, 7.196 pessoas estão internadas em enfermarias. Até então, o número mais alto de ocupação de leitos de UTI havia sido 6.257, número alcançado em julho do ano passado, quando o Estado havia atingido o pico do número de pessoas doentes.

PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura

Empreendimentos aquícolas de pequeno e médio portes poderão ser liberados de licenciamento ambiental. É o que determina o projeto de lei (PL 9/2021) do senador Zequinha Marinho (PSC-PA), conforme publica a [Agência Senado](#). A proposta altera a lei que estabelece a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca (Lei 11.959, de 2009) e regula as atividades pesqueiras.

Para os empreendimentos que praticam aquicultura serem considerados de pequeno porte, eles terão que respeitar algumas definições, como na prática da piscicultura (criação de peixes) ou carcinicultura (criação de crustáceos) com o estabelecimento de até cinco hectares de lâmina d'água em tanque escavado, represa ou volume de até 5 mil metros cúbicos de água em tanque-rede, tanque revestido ou tanque suspenso. Já para as empresas que podem ser classificadas como de médio porte estão as que, para a prática da piscicultura ou carcinicultura, tenham, por exemplo, acima de cinco hectares e no máximo 50 hectares de lâmina d'água com mais de mil metros cúbicos.

ANUÁRIO 2021
Peixe BR da Piscicultura





**PRODUÇÃO DE PEIXES DE CULTIVO
AVANÇA 5,9% E ATINGE 802.930 t**
BRAZILIAN FARMED FISH PRODUCTION REACHES 802,930 TONS

Tilápia já representa mais de 60% da produção total
Tilapia grows more than the other species. Natives lose space.

Paraná e região Sul ampliam liderança
Production moves towards to the South

Exportação segue trajetória e avança 8%
Farmed fish export increases 8%

Em pleno período pandêmico, a piscicultura brasileira cresceu 5,93% em 2020 com 802.930 toneladas produzidas, com a tilápia permanecendo como a principal espécie, conforme dados do Anuário 2021 da Associação Brasileira da Piscicultura (PeixeBR) divulgados nesta segunda-feira (22/02). *Leia a cobertura completa do novo anuário no [site da Seafood Brasil](#). [Baixe aqui o anuário](#).*

Segundo a PeixeBR, 2020 foi dividido em duas fases distintas: nas semanas anteriores à Semana Santa e com o cenário da pandemia mais ajustado no segundo semestre do ano. A pandemia acertou a atividade em cheio nas semanas anteriores à Semana Santa quando as vendas despencaram e trouxeram muita preocupação para os diversos elos da cadeia

produtiva. “Foi preciso refazer planos, ajustar custos e redobrar a atenção”, assinala Francisco Medeiros, presidente executivo da Peixe BR.

Os desafios atuais de trazer responsabilidade social, sustentabilidade e inovação são pauta do **4º Seminário Internacional Ostra e Comunidades do Ostras Depuradas de Alagoas**, que será realizado por transmissão online entre os dias 16 e 18 de março.



Realização

Comitê Institucional
Conselho de Trabalho
Comissão de Trabalho de
Ostras, Moluscos e Bivalves do
Alagoas, São Paulo, Rio de Janeiro e
Associação dos Municípios de
Barragem do Nordeste



Apoio



O debate vai abordar quais são as espécies com potencial de cultivo? Quais as oportunidades e desafios para exportação de moluscos? Como reaproveitar os resíduos dessa produção, como as conchas, e gerar mais renda? A participação no evento é gratuita e [a inscrição pode ser feita aqui](#).

Em Cabo Verde, empresários noruegueses iniciarão um projeto de criação de atum bluefin na praia de Flamengo, ilha de São Vicente, informa o [Notícias ao Minuto](#). A informação consta do Estudo de Impacto Ambiental para a instalação, na primeira fase, do Atlantic Blue Fin Tuna Farming, um investimento de 2,5 milhões de euros da Nortuna AS -- Noruega, que se somam a seis milhões de euros no programa de pesquisa e desenvolvimento sobre a espécie ABFT (Atlantic Blue Fin Tuna ou atum-rabilho do Atlântico).

De acordo com o veículo, a primeira fase implica a montagem do processo de incubação e produção de biomassa, em junho de 2021, seguindo-se a expansão e processamento, no primeiro trimestre de 2022, e depois o início da produção em larga escala, bem como o processamento do volume produzido, entre 2023 e 2024, que será a terceira e última fase do projeto. O atum-rabilho (*Thunnus thynnus*), que pode ultrapassar os 200 quilogramas por

peixe, é considerado o "rei" do sushi e apresenta, recorda a empresa, o valor mais alto de mercado, com o Japão a garantir 60% das compras.

Pesca

Em Sergipe, o [portal Infonet](#) sustenta que já se passaram 90 dias desde que o secretário de Pesca do Governo Federal, Jorge Seif Júnior, prometeu liberar R\$ 3 milhões para a conclusão da obra da parte estrutural do Terminal Pesqueiro, mas até o momento o dinheiro não chegou às contas do Estado. A promessa foi feita durante visita do gestor ao Terminal em novembro do ano passado.

A informação é da Secretaria de Estado Agricultura e Pesca (Seagri), que explica que 97% da parte de infraestrutura do terminal está concluída e que o recurso prometido pelo Governo Federal seria para pagar a empresa que está executando a obra e para finalizar os 3% que faltam. No entanto, o recurso ainda não foi enviado ao Estado. De acordo com a Seagri, desde o início do ano, a pasta vem entrando em contato com o Governo Federal que ainda não deu nenhuma previsão para descentralização do recurso. Em seu discurso durante a visita ao Terminal Pesqueiro, Jorge Seif disse que até dezembro o recurso estaria disponível na conta da Seagri. O Portal Infonet entrou em contato com a Secretaria de Agricultura e Pesca do Governo Federal, mas até a publicação da matéria, não houve resposta.



A Fapil, empresa familiar 100% portuguesa dedicada a acessórios para limpeza da casa, conquistou o prêmio Produto do Ano com a gama de produtos Ocean, uma linha de mais de 35 produtos destinados à limpeza e organização da casa desenvolvidos com plástico

marítimo reciclado das artes de pesca. A Fapil, que há mais de 20 anos introduz plástico reciclado nos seus produtos, pretende fabricar apenas produtos 100% reciclados. Todos os produtos da gama Ocean da Fapil têm na sua composição pelo menos 20% de plástico

reciclado marítimo, combinado com outros plásticos reciclados e, por hora, uma pequena porcentagem de plástico virgem. As informações são do [site Agricultura e Mar](#).

Indústria

O [Diário da Amazônia](#) publica uma reportagem sobre o RondoFish, frigorífico situado em Itapuã do Oeste (RO) com capacidade para beneficiar 30 toneladas de pescado/dia e que tem como carro-chefe o tambaqui. A empresa atua ainda com pirarucu e pintado em cortes embalados a vácuo em uma estrutura que compreende 98 funcionários e abrange compras de pescado de 50 grandes, médios e pequenos produtores rurais numa faixa de 200 quilômetros em torno de Itapuã do Oeste.

Plínio Augusto, sócio-diretor do frigorífico mais conhecido como Guto, disse ao Diário da Amazônia que “A piscicultura é um bom negócio” lembrando que para um hectare de lâmina de água o giro é superior a 30 hectare de pasto, apresentando 30% de lucro em média, de acordo com o manejo. Augusto frisa que praticamente toda a produção de pescado beneficiada pela indústria, cumprindo toda a legislação ambiental vigente é comercializada aos Estados do Centro-Oeste, Norte e exportado para o Peru.

Estabelecimentos que exercem o comércio de carnes e laticínios, produtos agropecuários, ração para animais, medicamentos veterinários e animais vivos não se enquadram entre as atividades inerentes à medicina veterinária e, por consequência, não se sujeitam ao controle de profissional da área. Com base nessa jurisprudência, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) confirmou sentença de primeira instância que reconheceu a uma indústria de carnes gaúcha a não obrigatoriedade de registro no Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul (CRMV/RS) e de contratação de médico veterinário como responsável técnico do estabelecimento.

A decisão é da 4ª Turma do Tribunal e foi proferida por unanimidade na última quinta-feira (18/2). Durante julgamento de apelação movida pelo CRMV/RS, os desembargadores mantiveram o entendimento de que a exigência imposta pelo conselho é descabida, na medida em que a Indústria de Embutidos Rabaioli Ltda., autora da ação originária, não exerce atividade privativa da medicina veterinária. As informações são do [site jurídico O Documento](#).

Levantamento divulgado nesta terça-feira (23) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostra que 69% das grandes empresas industriais do País fizeram investimentos em 2020. Como reporta o [G1](#), o percentual ficou abaixo dos 84% que, segundo a CNI, disseram no início do ano que fariam investimentos. Na avaliação do diretor de Desenvolvimento Industrial e Economia, Carlos Eduardo Abijaodi, o resultado dos

investimentos no ano passado foi motivado, em grande parte, pelo elevado custo dos insumos e pela reavaliação do mercado doméstico como destino de produtos. "Sentimos que os investimentos não foram feitos e foram adiados para este ano, pelo alto custo para investir e pela falta de alternativas de financiamento. Para este ano, percebemos uma preocupação muito grande com os processos produtivos, que devem ser melhorados, com a aquisição de novas máquinas e tecnologia", afirmou.

De acordo com a CNI, nos últimos seis anos, cerca de 70% dos valores investidos foram de recursos próprios das empresas. Em 2020, o percentual ficou em 72%, o mesmo de 2019.

No documento, a entidade alerta para a falta de alternativas viáveis de recursos de terceiros para investir, como financiamentos bancários. Em 2020, a participação de bancos comerciais privados ficou em 13%, um ponto percentual abaixo do registrado em 2019. A participação de bancos oficiais de desenvolvimento foi de apenas 7%.

Varejo

O procurador dos Estados Unidos para o Distrito Sul de Nova York acusou quatro homens por sua participação em um esquema para importar peixes rotulados erroneamente para os Estados Unidos. Conforme John Petrizzo, diretor de operações da Harbor Seafood, Inc. e membro do Conselho Better Seafood Board, o Procurador dos Estados Unidos, o Departamento de Segurança Interna, o Escritório de Polícia da NOAA e o Inspetor Geral do USDA trabalharam juntos para investigar e processar os suspeitos.

O agente especial encarregado das investigações de segurança interna, Peter C. Fitzhugh, chamou os suspeitos de parte de uma "organização criminoso transnacional". O esquema supostamente envolvia trazer peixes com rótulos errados de Mianmar e Bangladesh para venda por meio de uma empresa chamada Asia Foods Distributor Inc. A queixa criminal mostra a polícia rastreando remessas com rótulos errados já em 2018. Os investigadores descrevem o suposto crime como um "esquema muito lucrativo". Diversos veículos nos EUA deram destaque ao caso, como a [TV NBC](#).

A continuidade do distanciamento social deve fazer com que 2021 mantenha o ritmo de crescimento do e-commerce registrado em 2020 no Brasil, sustenta pesquisa Neotrust/Compre&Confie. O varejo digital deve ter um crescimento de 18% neste ano. Em 2020, o setor atingiu o maior volume de compras da história: 301 milhões de compras foram realizadas, número que representa uma alta de 68,5% em relação a 2019. Como resultado, o setor movimentou R\$ 126,3 bilhões, valor 68,1% maior na comparação ao ano anterior. Apesar do crescimento, o tíquete médio sofreu uma leve queda de 0,2%, atingindo R\$419,4. "O ano de 2020 foi de afirmação para o e-commerce. Os brasileiros estão mais confiantes

em comprar online e utilizam a internet para comprar desde itens de alto valor até os mais básicos. O varejo digital continuará sendo bastante utilizado mesmo após a retomada da vida normal”, afirma Fabrício Dantas, CEO da Neotrust/Compre&Confie.

Levantamento realizado pelo Senar/MS mostra que a comercialização de propriedades atendidas no Estado deve ser de 73 toneladas de peixe para a Semana Santa, aumento de 143% comparado às 30 toneladas do ano passado. O cálculo é feito junto a produtores rurais que recebem o suporte técnico da instituição, com base na quantidade de peixes com peso médio de 900 gramas e na previsão de que, até o feriado no início de abril, alcancem cerca de 1,3 kg, peso considerado ideal para venda. As informações são do [portal O Pantaneiro](#). “Muitos produtores programam as vendas para o momento, quando a demanda aumenta em torno de 100% em relação aos outros meses”, ressalta o coordenador de ATeG Piscicultura, André Nunes. Quando o assunto é preço pago no quilo do peixe a valorização acontece ao longo do ano. Na cotação oficial para a tilápia, por exemplo, em janeiro de 2020 o valor pago era de R\$ 5,86 e em outubro registrou R\$ 8,30, aumento de 42%.

Food Service

O Grupo DIEFS, formado por 13 distribuidores independentes com uma cobertura de aproximadamente 85% em todo o Brasil, anunciou crescimento de 20% em dezembro de 2020 sobre dezembro de 2019. Sobre o mês anterior, os distribuidores cresceram 12%. Neste mês de janeiro de 2021, o crescimento foi 6,6 % em relação a janeiro de 2020. E em janeiro de 2021, houve queda de 4% em relação a dezembro de 2020.

Flavia Carro, coordenadora do grupo, disse à **Seafood Brasil** que ainda projeta um cenário de desafios para o primeiro trimestre deste ano. “Infelizmente, o mercado ainda está tentando se encontrar e, vamos dizer assim, está um pouco mais conservador. Mesmo com a vacina, a gente sentiu essa movimentação com os operadores de food service e isso consequentemente reflete nos distribuidores. Acreditamos que o primeiro trimestre vai ser um pouquinho mais devagar e que depois a gente vai melhorar”, falou. Desde o começo da pandemia em março até agosto do ano passado, o Grupo DIEFS também sofreu com quedas expressivas. A recuperação só começou a melhorar em agosto, o que ajudou no desempenho do acumulado do ano, onde o grupo conseguiu alcançar o desempenho de 2019.

O Projeto de Lei 5021/20 permite que tanto o vale-refeição como o vale-alimentação sejam utilizados em supermercados e restaurantes, indiscriminadamente, indica o Money Times. “A forma como foram estabelecidos esses benefícios gera uma dificuldade desnecessária para trabalhadores e fornecedores, pois o vale-refeição pode ser aceito num restaurante, e não em supermercado, e o vale-alimentação pode ser aceito num

supermercado, e não num restaurante”, explica o deputado Coronel Tadeu (PSL-SP), autor da proposta.

Conforme o texto, em análise na Câmara dos Deputados, o vale-refeição e o vale alimentação terão reciprocidade de utilização tanto na aquisição de alimentação pronta ou na aquisição de gêneros alimentícios in natura ou processados. Isso não altera os efeitos fiscais, tributários, trabalhistas ou qualquer outro de ordem técnica ou jurídica previstos na legislação pertinente. A medida também será aplicada ao vale-refeição e ao vale-alimentação fornecidos pelos órgãos públicos da administração direta ou indireta de qualquer dos poderes da União, do Distrito Federal, dos estados e dos municípios.

Em São Paulo, entrou em vigor ontem (22/02) a atualização do Plano SP de combate à pandemia e retomada da economia resultou numa mudança benéfica para bares e restaurantes, avalia o [portal turístico Panrotas](#). Entre as modificações anunciadas para o Estado, a reclassificação culminou na ampliação do horário para consumo de bebidas alcoólicas, alterando o limite das 20h para as 22h, em estabelecimentos situados em regiões que estava na fase amarela. A mudança tem efeito em seis áreas de grande movimentação no Estado. São elas: Grande São Paulo, região metropolitana de Campinas, Baixada Santista e as regiões de Registro, Presidente Prudente e Araçatuba. As cidades que já estão na fase amarela de restrições concentram 65% da população paulista.



Já nas outras regiões que ainda vivem as fases laranja e vermelha segue valendo a restrição, com a permissão para portas abertas até às 20h. Mesmo com o aumento do horário para consumo de bebidas alcoólicas seguem valendo algumas regras como capacidade limitada em 40% do possível, funcionamento máximo limitado a dez horas por dia e proibição de eventos com público em pé.

No Ceará, o restaurante Coco Bambu demite 147 funcionários e ameaça encerrar atividades no Ceará, relata o [site Focus](#). A direção critica o decreto do Governo do Estado que limitou o horário de funcionamento dos estabelecimentos, por conta dos altos índices de contágio do novo coronavírus. O empresário Afranio Barreira, fundador da rede, defende a postura de Jair Bolsonaro em relação ao afrouxamento do isolamento social e ao uso da cloroquina no tratamento da covid-19.

“Recentemente, logo após a promulgação do decreto, não nos restou outra alternativa senão ter que reduzir nosso quadro local de 606 funcionários, com a demissão de 147 colaboradores que fazem parte da nossa grande família, alguns com anos e anos de casa, que, infelizmente, terão de ficar sem emprego e sem sustento e renda para si e seus familiares”, disse o restaurante em nota, informando que a medida foi necessária para manter os outros 459 empregos diretos restantes. “Este número de empregados brevemente poderá ser reduzido. Isto porque o atual decreto limita, em muito, nossa capacidade de funcionamento. Estamos, de fato, considerando a opção de encerrar de forma definitiva as operações do Coco Bambu no Ceará caso essa situação se prolongue por mais tempo do que possamos sustentar”, alertou a empresa que tem oito restaurantes em Fortaleza.

O [Terra](#) detalha o surgimento da primeira franquia de petiscos do Brasil no modelo *dark kitchen*, onde a venda de produtos é feita apenas por aplicativos de delivery. De acordo com um levantamento da Associação Brasileira de Franchising (ABF), 557 redes brasileiras operam com modelos de franquias de baixo custo, e nos próximos anos este número deve aumentar: 36% das redes que ainda não operam com modelos de microfranquia, por exemplo, afirmam ter interesse em desenvolver opções operacionais neste formato.

É o caso da microfranquia Kylopetysco, primeira franquia de petiscos por quilo do mercado. Criada pela empresária Fernanda Afonso, a ideia surgiu em um momento de dificuldades financeiras e de saúde da família. “Eu quebrei o pé voltando do trabalho e precisei ficar 3 meses em recuperação em casa. Como parei de trabalhar, meu marido precisou pegar uma atividade extra de entregador à noite para completar a renda. Ele comentou comigo que diversas pessoas estavam fazendo comida em casa e entregando via aplicativo, foi então que comecei a pensar em qual tipo de delivery gostaria que tivesse na minha região e como eu gostaria de ser atendida”, contou Fernanda. “Foi então que lembrei das porções que sempre pedíamos nos restaurantes. Geralmente eram poucos pedaços, com valores altos e nunca dava para toda a família, sempre tínhamos que pedir quase uma porção para cada um. Foi então que pensei em criar uma petiscaria que vende por quilo, dessa forma o cliente poderia escolher a quantidade que precisa e por um preço justo”, falou a proprietária do negócio.